Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Técnicas Experimentais em Mecânica	EM	Semestral	135	T: 30; OT: 30	5	
Juntas Adesivas Estruturais	EM	Semestral	135	T: 30; OT: 30	5	

Notas:

(2) Indicando a sigla constante do item 9 do formulário.

(3) De acordo com a alínea c) do n.º 3.4 das normas.

(5) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais.

Ex: T: 15;

PL: 30.

(7) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa.

17 de Julho de 2007. — O Reitor, *José Carlos Diogo Marques dos Santos*.**Deliberação n.º 1679-G/2007**

Por deliberação da secção permanente do senado, em reunião de 25 de Outubro de 2006, sob proposta do conselho científico da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, foi aprovada a adequação do curso de mestrado em Estudos Locais e Regionais da Faculdade de Letras desta Universidade ao regime jurídico fixado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, passando a designar-se por ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em História e Património da Faculdade de Letras desta Universidade, registado pela Direcção-Geral do Ensino Superior sob o n.º R/B-AD-707/2007, sujeito às seguintes normas regulamentares:

Regulamento do Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em História e Património

1.º

Concessão de grau

A Universidade do Porto, através da Faculdade de Letras, confere o grau de mestre em História e Património, ramos de Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias, Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial.

2.º

Criação do ciclo de estudos

Para conduzir à concessão do grau de mestre em História e Património, ramos de Estudos Locais e Regionais, Construção de Memórias, Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial é criado um 2.º ciclo de estudos, nos termos observados pela Lei (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março).

3.º

Área científica do ciclo de estudos

A área científica predominante do curso é a de História.

As áreas científicas complementares são: Geografia, História da Arte, Arqueologia, Museologia, Ciências Sociais e Ciência da Informação.

4.º

Duração do ciclo de estudos

O 2.º ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em História e Património, ramos de Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias, Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial compreende quatro semestres de trabalho dos estudantes.

5.º

Coordenação e acompanhamento do ciclo de estudos

O ciclo de estudos possui director de ciclo de estudos, comissão científica e comissão de acompanhamento nos termos das normas internas previstas pela Universidade para o efeito, actualmente reguladas pelo documento designado de Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto.

6.º

Organização do ciclo de estudos

1 — O ciclo de estudos conducente à obtenção do grau de mestre em História e Património: ramos Construção de Memórias, Arquivos His-

tóricos e Mediação Patrimonial organiza-se pelo sistema europeu de créditos (*European Credit Transfer and Accumulation System — ECTS*), 120 créditos que se distribuem em unidades curriculares obrigatórias e optativas, a realização de um estágio e projecto de investigação com a apresentação de um relatório final ou dissertação. O grau de mestre em História e Património: ramos Construção de Memórias, Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial será conferido nos termos do Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto.

2 — O ciclo de estudos integra um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, a que correspondem 60 créditos, e um segundo bloco curricular, que, para além da frequência de um seminário de orientação, pode compreender a frequência de um estágio e a elaboração de projecto com relatório final ou a elaboração de um projecto de investigação com apresentação de dissertação.

7.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e o plano de estudos são explicitadas no anexo I.

8.º

Habilitações de acesso

São admitidos à candidatura no ciclo de estudos:

1 — Os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em História ou num outro ramo das Ciências Sociais ou Humanas. Em casos devidamente justificados, a comissão científica do mestrado poderá admitir candidatos com licenciaturas de outras áreas científicas, desde que o seu *curriculum* demonstre uma adequada preparação de base. Pode, neste caso, ser exigida ao estudante a aprovação prévia num conjunto de unidades curriculares até um máximo de 30 ECTS.

2 — Os titulares de um grau académico superior estrangeiro de 1.º ciclo nas áreas previstas no número anterior, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo.

3 — Os titulares de um grau académico superior estrangeiro nas áreas referidas nos números anteriores, reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado.

4 — Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional relevante, reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

5 — O reconhecimento das condições anteriores apenas tem como efeito o acesso ao ciclo de estudos, não conferindo ao seu titular equivalência ao grau de licenciado.

9.º

Limitações quantitativas

1 — A matrícula no 2.º ciclo de estudos está sujeita a limitações quantitativas a fixar, anualmente, por despacho do reitor da Universidade do Porto, sob a proposta do conselho científico da Faculdade, ouvida a comissão científica do curso.

2 — O despacho a que se refere o número anterior poderá, ainda, estabelecer a percentagem de vagas que será reservada, prioritariamente, a docentes de estabelecimentos do ensino superior ou a candidatos de outros países.

3 — Deverá ainda ser fixado, no mesmo despacho, um número mínimo de inscrições indispensáveis ao funcionamento do curso.

10.º

Critérios de selecção

1 — Os candidatos à matrícula no ciclo de estudos serão seleccionados pela comissão científica, tendo em consideração os seguintes critérios:

- a) O currículo académico;
- b) O currículo científico;
- c) A experiência profissional.

2 — Poderão ser também considerados os resultados de entrevistas aos candidatos, destinadas a avaliar a sua motivação e disponibilidade, ou o resultado de provas académicas de selecção.

3 — A falta injustificada do candidato à entrevista determinará a sua exclusão imediata do processo de selecção.

4 — Das decisões da comissão científica sobre a selecção dos candidatos não cabe recurso, salvo quando baseado em vício de forma.

11.º

Regime de frequência e de avaliação

1 — As regras de matrícula e de inscrição, bem como o regime de faltas, de avaliação de conhecimentos e de classificação, para as unidades curriculares que integram o ciclo de estudos, são as previstas na lei para os cursos da Faculdade, excepto no que forem contrariadas pelo disposto no Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto.

2 — O limite de inscrições de cada estudante nas unidades curriculares da parte escolar do ciclo de estudos é de duas.

3 — A inscrição no segundo ano do ciclo de estudos está dependente da obtenção de aprovação em todas as unidades curriculares dos dois primeiros semestres.

12.º

Provas de avaliação

1 — As unidades curriculares que integram os dois primeiros semestres são sujeitas a avaliação, seguindo os procedimentos gerais de avaliação estabelecidos pela Faculdade de Letras neste domínio, traduzida na escala numérica de 0-20, e a sua aprovação é condição indispensável para a inscrição no 2.º ano.

2 — O plano de estudos inclui ainda a frequência de um estágio e a apresentação de um relatório final ou a apresentação de uma dissertação correspondente a um projecto de investigação.

3 — O estágio e o relatório decorrerão sob a supervisão de um orientador designado para o efeito pela comissão científica.

4 — A apresentação do relatório escrito será sujeita a uma discussão pública perante um júri de três elementos a nomear pela comissão científica.

5 — Nenhum mestrando poderá defender a dissertação antes de decorridos doze meses sobre o início efectivo das actividades do mestrado.

6 — A dissertação será sujeita a uma discussão pública perante um júri, de acordo com o estipulado no artigo 15.º deste Regulamento.

13.º

Orientador do estágio, relatório e dissertação

1 — A nomeação e o exercício do orientador do estágio, do relatório e do projecto de investigação conducente à dissertação far-se-á de acordo com o prescrito no artigo 9.º do Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto.

14.º

Apresentação da dissertação

1 — O texto da dissertação não deve ultrapassar as trinta mil palavras, podendo a comissão coordenadora aceitar um conjunto de informações anexas em suporte digital relativas a fontes históricas ou a bases de dados utilizadas.

2 — A comissão científica pode aceitar a entrega da dissertação numa língua estrangeira corrente na União Europeia.

3 — O número de exemplares, bem como o suporte da dissertação deverá ser entregue nos serviços competentes de acordo com o prescrito na lei geral em vigor sobre a matéria e com a sua regulamentação específica pela Universidade do Porto.

15.º

Júri de mestrado

1 — A dissertação é objecto de apreciação e discussão pública por um júri nomeado pela Reitoria da Universidade do Porto, sob proposta do conselho científico da Faculdade, obedecendo aos preceitos estabelecidos na lei (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março) e no artigo 10.º do Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto.

16.º

Prazos e regras para a realização de provas públicas

Os prazos e regras para a apresentação de provas públicas regem-se pelo estatuído nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto

17.º

Classificação final

1 — Ao grau académico de mestre é atribuída uma classificação final expressa no intervalo 10-20 da escala numérica de 0 a 20, bem como o seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações (de acordo com os artigos 18.º a 22.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro).

2 — A classificação final é atribuída pelo júri, devendo ser fornecidos aos seus membros todos os elementos de avaliação do ciclo de estudos.

3 — A classificação final deverá reflectir os resultados obtidos nas diferentes unidades curriculares do plano de estudos, a qualidade e originalidade do relatório final ou da dissertação e a discussão pública.

18.º

Titulação do grau de mestre

1 — O grau de mestre em História e Património, ramos de Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias, Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial é titulado por uma carta de curso emitida pela Universidade do Porto.

2 — O percurso curricular efectuado pelo estudante será caracterizado no suplemento ao diploma, que será fornecido a cada licenciado (de acordo com os artigos 38.º a 42.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro).

3 — Nos demais segue-se o estipulado nos artigos 14.º e 15.º do Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto.

19.º

Prazos de inscrição e calendário lectivo

Os prazos para a candidatura, matrícula e inscrição, bem como o calendário lectivo, serão fixados pelo despacho do Reitor da Universidade do Porto, sob a proposta do conselho científico da Faculdade, ouvida a comissão científica do curso.

20.º

Propinas

O montante das propinas será fixado pelo senado da Universidade, depois de considerada a proposta do conselho científico da Faculdade.

21.º

Entrada em funcionamento

O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em História e Património, ramos de Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias, Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial entrará em funcionamento a partir do ano lectivo de 2007-2008, de acordo com Portaria aprovada pelo reitor da Universidade do Porto, por proposta do conselho científico da Faculdade de Letras, ouvida a comissão científica do curso e o Departamento de História.

22.º

Disposições transitórias

Aos processos de mestrado em curso à data de entrada em vigor deste Regulamento aplica-se o regulamento vigente à data da sua ins-

crição, salvo se o estudante declarar que opta pelo regime novo, caso em que este se lhe aplicará em bloco.

23.º

Casos omissos

1 — As situações não contempladas neste Regulamento seguem o preceituado no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, no Regulamento Geral de Segundos Ciclos da Universidade do Porto e demais legislação aplicável, sendo os casos omissos decididos por despacho do reitor, sob proposta do conselho científico da Faculdade de Letras do Porto, ouvida a comissão científica do ciclo de estudos.

ANEXO I

Formulário

- 1 — Estabelecimento de ensino — Universidade do Porto.
 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) — Faculdade de Letras.
 3 — Curso — História e Património. Ramos: Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias, Arquivos Históricos e Mediação Patrimonial.
 4 — Grau ou diploma — 2.º ciclo — grau de mestre.
 5 — Área científica predominante do curso — História.
 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma — 120 ECTS.
 7 — Duração normal do curso — quatro semestres.
 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável):

Ramo A — Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias.

Ramo B — Arquivos Históricos.

Ramo C — Mediação Patrimonial.

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Ramo A**Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias**

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
História	HIST	80	40
Arqueologia	ARQ		
Geografia	GEO		

Curso: História e Património**Ramo A: Estudos Locais e Regionais — Construção de Memórias**

Grau: mestrado

Área científica predominante: História

QUADRO N.º 1

1.º ano — 1.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Fontes de Informação e Metodologia de Pesquisa ...	HIST	Semestral.	162	TP: 30 OT: 10 PL: 30	6	
Estruturas Administrativas	HIST	Semestral.	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	Optativa
Estruturas Socio-económicas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	Optativa
Estruturas Culturais e Religiosas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	Optativa
Identificação e Classificação de Património	ARQ	Semestral	162	TP: 30 OT: 10 PL: 30	6	Optativa

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Museologia	MUS		
<i>Total</i>		80	40

Ramo B**Arquivos Históricos**

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
História	HIST	78	
Arqueologia	ARQ		24
Ciência da Informação	CI	12	
Línguas	LING		
Ciências Sociais	CS	6	
<i>Total</i>		96	24

Ramo C**Mediação Patrimonial**

QUADRO N.º 2

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
História	HIST	84	
Geografia	GEO		14
Museologia	MUS	8	
Arqueologia	ARQ	6	
História da Arte	HA	8	
<i>Total</i>		106	14

10 — *Observações:*

11 — Plano de estudos — o presente plano de estudos conforma-se com o do curso em adequação na tipologia da unidade curricular (semestral), na globalidade das áreas científicas e das unidades curriculares, e aproxima-se do quantitativo de ECTS por unidade curricular, como se comprova pelos quadros precedentes, e tem em conta, na distribuição das horas de trabalho do estudante, os parâmetros previstos pela convenção de Bolonha.

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Paleografia	HIST	Semestral	162	TP: 30 PL: 30	6	Optativa
Diplomática	HIST	Semestral	162	TP: 30 PL: 30	6	Optativa

Observação. — O estudante deverá escolher, pelo menos, quatro unidades curriculares com 6 ECTS cada, de entre as várias optativas.

QUADRO N.º 2

1.º ano — 2.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Metodologia do Trabalho Científico	HIST	Semestral	216	TP: 30 OT: 10 PL: 40	8	
Memória e Identidade	HIST	Semestral	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	
Leitura Histórica do Espaço	GEO	Semestral	216	TP: 30 PL: 20 TC: 30	8	Optativa
Cartografia Histórica	GEO	Semestral	216	TP: 30 PL: 20 TC: 30	8	Optativa
Mediação Cultural e Divulgação Patrimonial	MUS	Semestral	216	TP: 30 PL: 20 TC: 30	8	Optativa

Observação. — O estudante deverá escolher, pelo menos, duas unidades curriculares com 8 ECTS cada, de entre as várias optativas.

QUADRO N.º 3

2.º ano — 3.º e 4.º semestres

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Seminário de Orientação	HIST	Semestral	324	S: 40 PL: 80	12	Ob
Dissertação	HIST	Semestral	1296	OT: 40 TC: 80	48	Ob

Ramo B: Arquivos Históricos

Grau: mestrado

Área científica predominante: História

QUADRO N.º 4

1.º ano — 1.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Estruturas Administrativas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT:10 OT: 20	6	
Estruturas Socio-Económicas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT:10 OT: 20	6	
Estruturas Culturais e Religiosas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT:10 OT: 20	6	
Fontes de Informação e Metodologia de Pesquisa ...	HIST	Semestral	162	TP: 30 OT:10 PL: 30	6	Optativa
Paleografia I	HIST	Semestral	162	TP: 30 PL: 30	6	Optativa
Diplomática	HIST	Semestral	162	TP: 30 PL: 30	6	Optativa
Latim	LING-C	Semestral	162	TP: 30 PL: 30	6	Optativa

Observação. — O estudante deverá escolher, pelo menos, duas unidades curriculares com 6 ECTS cada, de entre as várias optativas.

QUADRO N.º 5

1.º ano — 2.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Análise de Conteúdo e Indexação	CI	Semestral	162	TP: 60	6	
Direito da Informação	CS	Semestral	162	TP: 60	6	
Arquivos e Bibliotecas Digitais	CI	Semestral	162	T: 30 PL: 30	6	
Teorias e Políticas do Património	ARQ	Semestral	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	Optativa
Codicologia	CI	Semestral	162	T: 30 PL: 30	6	Optativa
Comunicação da Informação	CS	Semestral	162	TP: 60	6	Optativa

Observação. — O estudante deverá escolher, pelo menos, duas unidades curriculares com 6 ECTS cada, de entre as várias optativas.

QUADRO N.º 6

3.º e 4.º semestres

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Seminário de Orientação	HIST	Semestral	324	S: 40 PL: 80	12	
Projecto / Estágio	HIST	Semestral	976	OT 40 PL: :400	48	

Ramo C: Mediação Patrimonial

Grau: mestrado

Área científica predominante: História

QUADRO N.º 7

1.º ano — 1.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Estruturas Administrativas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	
Estruturas Socio-económicas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	
Estruturas Culturais e Religiosas	HIST	Semestral	162	T: 30 OT: 10 PL: 20	6	
Fontes de Informação e Metodologia de Pesquisa...	HIST	Semestral	162	TP: 30 OT: 10 PL: 30	6	
Identificação e Classificação de Património	ARQ	Semestral	162	TP: 30 OT: 10 PL: 30	6	

QUADRO N.º 8

1.º ano — 2.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Metodologia do Trabalho Científico	HIST	Semestral	216	TP: 30 OT: 10 PL: 40	8	Optativa
Gestão e Preservação do Património	HÁ	Semestral	216	TP: 30 PL: 20 PL: 20	8	
Mediação Cultural e Divulgação Patrimonial	MUS	Semestral	216	T: 30 PL: 20 TC: 30	8	
Memória e Identidade	HIST	Semestral	162	T: 30 OT: 30	6	Optativa
Leitura Histórica do Espaço	GEO	Semestral	216	TP: 30 PL : 20 TC: 30: 40	8	Optativa
Cartografia Histórica	GEO	Semestral	216	TP: 30 PL: 20 TC: 30	8	Optativa
Teorias e Políticas do Património	ARQ	Semestral	162	TP: 30 OT: 10 PL: 20	6	Optativa

Observação. — O estudante deverá escolher, de entre as unidades curriculares optativas, um conjunto de duas que perfaça, pelo menos, 14 ECTS.

QUADRO N.º 9

2.º ano — 3.º e 4.º semestres

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Seminário	HIST	Semestral	324	S: 40 PL: 80	12	
Projecto e Dissertação / Projecto e Estágio	HIST	Semestral	976	OT: 40 TC: 80 PL: 320	48	

17 de Julho de 2007. — O Reitor, *José Carlos Diogo Marques dos Santos*.

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Reitoria

Despacho n.º 19 480-U/2007

Nos termos dos artigos 7.º e 25.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, do artigo 28.º dos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 70/89, de 1 de Agosto, da deliberação do senado n.º 14/UTL/2006, de 15 de Novembro, e na sequência do registo de criação do curso de mestrado em Ciências Económicas efectuado na Direcção-Geral do Ensino Superior com o n.º R/B-Cr-308/2007, aprova a criação do referido curso nos termos que se seguem:

1.º

Criação do curso

1 — A Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior de Economia e Gestão, cria o curso de mestrado em Ciências Económicas, em conformidade com o regime jurídico fixado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

2 — Em resultado desta criação, a Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior de Economia e Gestão, confere o grau de mestre em Ciências Económicas.

2.º

Organização do curso

O curso conducente ao grau de mestre em Ciências Económicas, adiante simplesmente designado por curso, organiza-se em unidades de crédito, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março.

3.º

Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e o plano de estudos do curso conducente ao grau de mestre em Ciências Económicas constam no anexo ao presente despacho.

4.º

Classificação final

1 — Ao grau de mestre é atribuída uma classificação final expressa no intervalo de 10 a 20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

2 — A classificação final correspondente ao grau é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades, das classificações das unidades curriculares em que o aluno realizou os créditos necessários para a obtenção do grau.

3 — Os coeficientes de ponderação serão fixados pelo órgão competente do Instituto Superior de Economia e Gestão.

5.º

Normas regulamentares do curso

O órgão competente do Instituto Superior de Economia e Gestão aprova as normas regulamentares do curso, nomeadamente:

a) Regras sobre a admissão no ciclo de estudos, em especial as condições de natureza académica e curricular, as normas de candida-

tura, os critérios de selecção e seriação e o processo de fixação e divulgação das vagas e dos prazos de candidatura;

b) Condições de funcionamento;

c) Concretização da componente de dissertação/projecto;

d) Regimes de precedências e de avaliação de conhecimentos no curso;

e) Regime de prescrição do direito à inscrição, tendo em consideração, quando aplicável, o disposto sobre esta matéria na Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto;

f) Processo de nomeação do orientador ou dos orientadores, condições em que é admitida a co-orientação e regras a observar na orientação;

g) Regras sobre a apresentação e entrega da dissertação/projecto e sua apreciação;

h) Prazos máximos para a realização do acto público de defesa da dissertação/projecto;

i) Regras sobre a composição, nomeação e funcionamento do júri;

j) Regras sobre as provas de defesa da dissertação/projecto;

k) Processo de atribuição da classificação final;

l) Prazos de emissão da carta de curso e suas certidões e do suplemento ao diploma;

m) Processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico.

6.º

Início de funcionamento

As normas definidas no presente despacho entram em funcionamento no ano lectivo de 2007-2008.

16 de Julho de 2007. — O Reitor, *Fernando Ramôa Ribeiro*.

ANEXO

Estrutura curricular e plano de estudos do curso de mestrado em Ciências Económicas

- 1 — Estabelecimento e ensino — Universidade Técnica de Lisboa.
- 2 — Unidade Orgânica — Instituto Superior de Economia e Gestão.
- 3 — Curso — Ciências Económicas.
- 4 — Grau — mestrado.
- 5 — Área científica predominante do curso — Economia.
- 6 — Número de créditos para a obtenção do grau — 90.
- 7 — Duração normal do curso — três semestres.
- 8 — Opções/ramos — não aplicável.
- 9 — Áreas científicas:

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Economia	EC	30	10,5
Gestão	GE	6	
Direito	D	12	
Projecto/Estágio/Dissertação	EC	31,5	
<i>Total</i>		79,5	10,5